

TURISMO E HOSPITALIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR: economia e sociabilidade na área rural

Uly Guedes Dutra; Ana Caroline Rodrigues Silva; Roseane Barcellos Marques (orientadora)

Universidade Anhembi Morumbi

Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade, Campus Mooca e e-mail: roseane.marques@ulife.com.br

Introdução

A agricultura familiar ocupa posição central na configuração social e econômica do espaço rural brasileiro. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, o Brasil contava com 5.073.324 estabelecimentos agropecuários; destes, 3.897.408 (76,8%) eram classificados como de agricultura familiar, ocupando cerca de 23% da área total dedicada às atividades agropecuárias. Esses estabelecimentos respondiam por 66,3% das pessoas ocupadas em atividades agropecuárias no país, o que evidencia sua importância como base de trabalho e reprodução social no campo (IBGE, 2017). Além disso, a agricultura familiar foi responsável por aproximadamente 23% do valor total da produção agropecuária, confirmando que, embora majoritária em número e emprego, opera em condições estruturais desiguais em relação à agricultura patronal (IBGE, 2017). Mais do que um arranjo produtivo, a agricultura familiar é descrita pelo Atlas do Espaço Rural Brasileiro como um sistema que articula temporalidades, espaços e relações sociais, garantindo não apenas a reprodução econômica, mas também cultural das famílias, por meio da transmissão de memórias, práticas e saberes locais (IBGE, 2022). Estudos sobre suas múltiplas interações com o território demonstram que o rural deixa de ser entendido apenas como espaço de produção agrícola e passa a ser concebido como um “macro-organismo social”, no qual as relações de trabalho, consumo, vizinhança, cooperação e participação em redes locais estruturam a vida cotidiana e criam densidade de interações sociais (Silva, 2015). Essa perspectiva reforça que, no universo da agricultura familiar, economia e sociabilidade estão intrinsecamente imbricadas, constituindo um campo fértil para pensar práticas de hospitalidade.

Objetivo

Compreender a interface entre economia rural e sociabilidade anfitriã exige uma análise cuidadosa dos discursos que tratam da agricultura familiar, da hospitalidade e do turismo rural. O objetivo central é: identificar categorias convergentes que sustentam a hospitalidade em área rural como fenômeno sociocultural e econômico.

Metodologia

A pesquisa assume abordagem qualitativa, uma vez que busca interpretar significados, sentidos e representações presentes em textos teóricos. Conforme Minayo (2014), a pesquisa qualitativa dedica-se a “aprofundar a compreensão de fenômenos sociais por meio da interpretação”, focalizando aspectos que não são quantificáveis, mas que expressam dimensões simbólicas, culturais e subjetivas. Nesse sentido, o estudo não pretende medir comportamentos, mas compreender como os conceitos de economia, sociabilidade, hospitalidade e ruralidade são articulados discursivamente nos textos de Altieri & Nicholls (2021), Lashley (2000) e Candiottto (2010). O estudo caracteriza-se ainda como documental, uma vez que utiliza documentos escritos como dados empíricos, isto é, textos que são analisados em profundidade para geração de conhecimento. Cellard (2008) destaca que a pesquisa documental é adequada quando os documentos “não servem apenas como base bibliográfica, mas como fonte direta de dados a serem analisados”.

Resultados

A integração dessas análises revela que a hospitalidade em área rural emerge justamente na intersecção entre sociabilidade e economia. À sociabilidade comunitária de Altieri & Nicholls somam-se a sociabilidade hoteleira de Lashley e a sociabilidade turística de Candiottto, compondo um continuum que vai do vínculo ecológico e comunitário ao vínculo relacional e ao vínculo turístico. Ao mesmo tempo, a economia solidária e autônoma da agricultura familiar, a economia tensionada da hospitalidade comercial e a economia diversificada do turismo rural convergem para explicar como atividades turísticas monetizam, formalizam ou ampliam formas de sociabilidade já presentes na vida cotidiana rural.

Resultados continuação

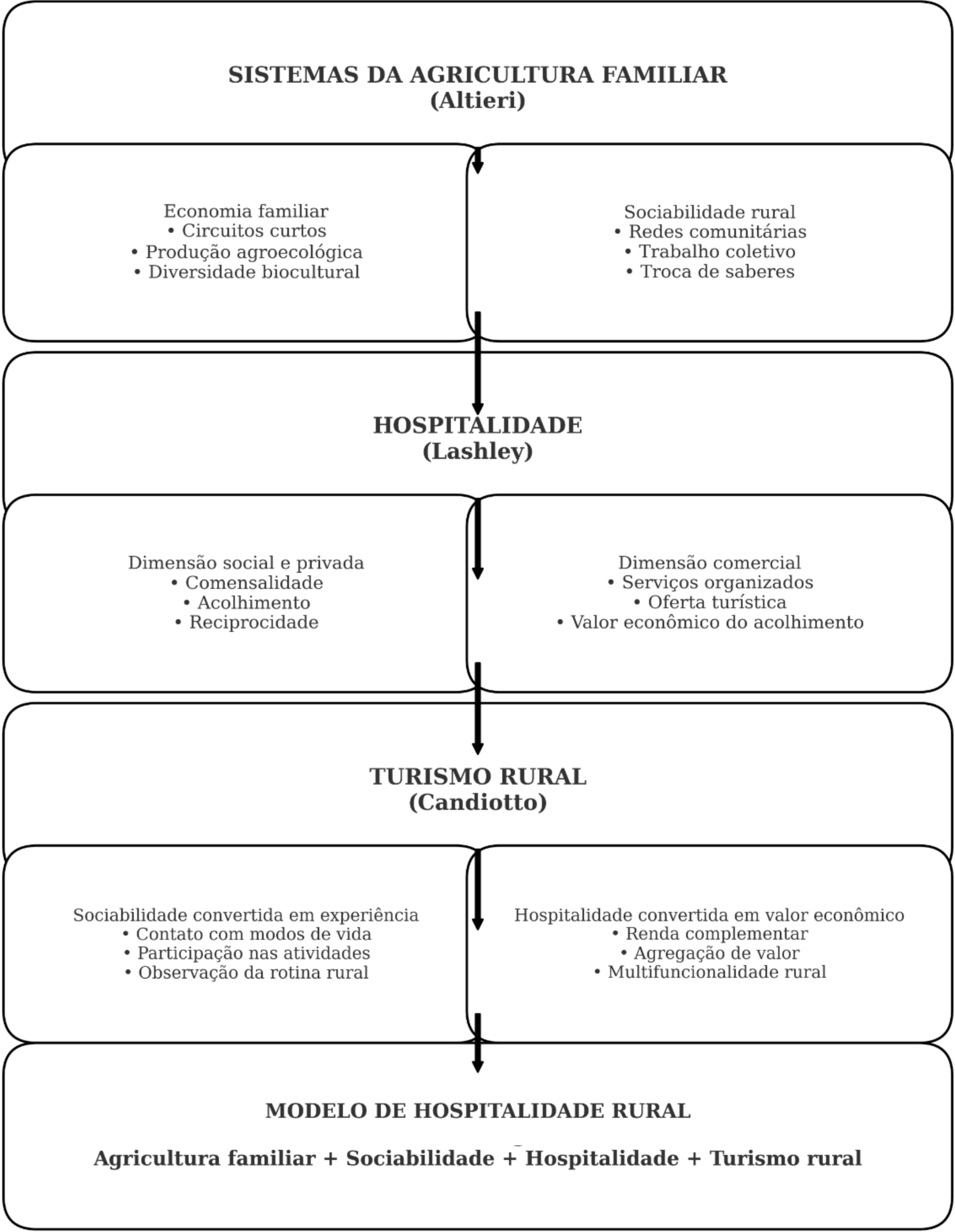


Figura: Modelo de hospitalidade em área rural
Fonte: As autoras, 2025.

Conclusões

A principal contribuição deste estudo é demonstrar que a hospitalidade em área rural deve ser entendida como fenômeno híbrido, sustentado simultaneamente pela sociabilidade comunitária e por estratégias econômicas que garantem a reprodução social das famílias agricultoras. Esse entendimento amplia o campo da hospitalidade ao valorizá-la como ação cultural e econômica situada, vinculada ao território e às dinâmicas da agricultura familiar.

Bibliografia

ALTIERI, Miguel A.; NICHOLLS, Clara Inés. Do modelo agroquímico à agroecologia: a busca por sistemas alimentares saudáveis e resilientes em tempos de COVID-19. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, v. 57, p. 245-257, 2021.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. Elementos para o debate acerca do conceito de turismo rural. Revista Turismo em Análise, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 3-24, 2010. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v21i1p3-24.

LASHLEY, Conrad. Towards a theoretical understanding. In: LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison (ed.). In search of hospitality: theoretical perspectives and debates. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2000. p. 1-17.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Ecossistema Ânima Educação pelo programa institucional de incentivo à pesquisa científica (ProCiência).

